

3637
DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS DE MILHO INFECTADAS POR MOLICUTES SOB DIFERENTES NÍVEIS DE ÁGUA NO SOLO. E. OLIVEIRA; P. C. MAGALHÃES; R. L. GOMIDE; C.A. VASCONCELOS; I.R.P. SOUZA; J.M. WAQUIL (Embrapa Milho e Sorgo, Cx. Postal 151, 35701970, Sete Lagoas, MG). Development of maize infected with mollicutes under different soil moisture.

Os microorganismos espiroplasma e fitoplasma (mollicutes), transmitidos pela cigarrinha *Dalbulus maidis*, causam as doenças do milho: enfezamento pálido e enfezamento vermelho, que atualmente constituem problema nessa cultura. O efeito dessas doenças foi avaliado em casa de vegetação, em experimento com 2 tratamentos de inoculação (com e sem) e 4 níveis de água no solo, correspondentes à reposição de 40, 60, 80 e 100 % da disponibilidade total de água. Cada parcela constituída por um vaso com duas plantas foi repetida 6 vezes. Para inoculação, foram confinadas por 7 dias, cigarrinhas coletadas em campo com enfezamentos. Foi feita detecção de fitoplasma (PCR) e espiroplasma (Western blotting) nas plantas. A inoculação reduziu significativamente a altura de planta, número e comprimento de internódios, e peso de grãos, efeitos atribuídos à redução significativa nas quantidades absorvidas de N, P, K, Ca e Mg, constatada aos 60 dias pós semeadura. Essas reduções foram acentuadas nas plantas cultivadas no menor nível de água. As plantas inoculadas apresentaram maior teor de proteína na parte aérea, aos 90 dias, evidenciando efeito prejudicial dos patógenos em sua translocação para o grão. Constatou-se predominância de fitoplasma e em algumas plantas com sintomas das doenças os patógenos não foram detectados, provavelmente devido a sua distribuição desuniforme.